

CAMPANHA NACIONAL 2013

EMPREGO É UM DOS TEMAS PRIORITÁRIOS



LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

- Itaú - Reintegração de Funcionária pág. 2
- Bradesco - Campanha de Valorização pág. 2
- Caixa - Encontro Estadual pág. 2
- Domésticas e seus direitos..... pág. 4
- Vigilantes - Adicional de Periculosidade... pág. 4
- Novos Cursos..... pág. 4

**Luta contra as demissões e por
garantia de emprego, o fim da rotatividade
e o combate à terceirização**

ITAÚ

Sindicato comemora reintegração de funcionária do Banco Itaú

A bancária do Itaú, Angélica Guzzo, após ser indevidamente demitida por justa causa procurou o Sindicato para buscar seus direitos, e depois de seis anos, conseguiu sua reintegração junto à instituição financeira.

Funcionária do Banco desde 1988, Angélica passou por vários problemas de saúde, além de sofrer assédio moral pelas licenças médicas. “Em 2007 fui demitida por justa causa por um erro do Banco. Como sempre fui sindicalizada procurei imediatamente o Sindicato para que pudessemos entrar com uma ação contra o Itaú”, desabafou a bancária.

Desde a abertura da ação, o Sindicato vem acompanhando o caso, tomando as medidas cabíveis na defesa da bancária, estando presente, inclusive, durante a sua reintegração, ocorrida no dia 6 de maio.

“Esta situação pelo qual passou a Angélica mostra a desestruturação e falta de comunicação do Banco, que ainda ocorre nos dias de hoje. Portanto é importante que os bancários conheçam seus direitos e se caso passarem por uma situação parecida procurem o Sindicato para que juntos possamos tomar as medidas necessárias”, disse Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Banco Itaú.

Se você tiver alguma dúvida jurídica trabalhista procure o Sindicato, lembrando que este é um serviço gratuito para os sócios.



A bancária do Itaú, Angélica Guzzo (ao centro), conquistou sua reintegração

BRADESCO

Lançada campanha por valorização dos bancários do Bradesco

Foi lançada no dia 7 de maio uma nova campanha por valorização e mais respeito aos funcionários do Bradesco. A mobilização foi definida no Encontro Nacional, realizado entre os dias 2 e 4 de abril, em Atibaia (SP), que também atualizou a pauta de reivindicações específicas a ser discutida de forma permanente com o banco.

A pauta tem como principais bandeiras a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e preservação da saúde, parcelamento do adiantamento das férias e auxílio-educação para todos.

Em suas campanhas publicitárias, o Bradesco apela a sentimentos de valorização do ser humano - o contrário do que o banco faz com seus funcionários. Fazendo alusão ao robô que o banco usa na propaganda, a campanha de valorização do funcionalismo

explora essa contradição, com o slogan "Bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade". O homem de lata simboliza a falta de humanidade nas relações de trabalho dentro do banco.

O Encontro Nacional dos Funcionários de Bradesco, que foi precedido de encontros regionais, exortou os sindicatos a intensificarem a mobilização em todo o país para pressionar o banco a negociar as reivindicações específicas.



CAIXA

Funcionários participam de encontro estadual preparatório para 29º Conecef

O 29º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), evento programado para o período de 17 a 19 de maio, em São Paulo, já está mobilizando a participação de funcionários. Isso porque no dia quatro de maio, participaram de encontro estadual para apresentar suas reivindicações e também inscrever os delegados que estarão presentes no Congresso Nacional.

“A participação de todos os funcionários da Caixa neste processo é fundamental. Tanto que realizamos assembleia na sede do sindicato para levantar nossas reivindicações e apresentar durante o encontro estadual”, disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

29º Conecef - O encontro será norteado pelo debate do seguinte temário: organização do movimento, papel social da Caixa,

saúde do trabalhador, condições de trabalho, condições de funcionamento das unidades, Saúde Caixa, Funcef/Aposentados, segurança bancária, representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa, jornada, Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), isonomia de direitos e benefícios entre os novos e antigos empregados, contratação de pessoal e papel da Caixa, carreira, terceirização e outros assuntos.

A estimativa é de que o 29º Conecef reúna um total de 447 delegados, entre empregados da ativa e aposentados, além de observadores.

Neste ano, tal como ocorreu em vezes anteriores, o Conecef acontece de maneira desvinculada do processo da campanha nacional salarial da categoria bancária. Assim será para facilitar os debates acerca das especificidades dos empregados da Caixa, durante as negociações da mesa permanente.

CAMPANHA NACIONAL 2013

Emprego está entre os temas prioritários da Campanha Nacional 2013

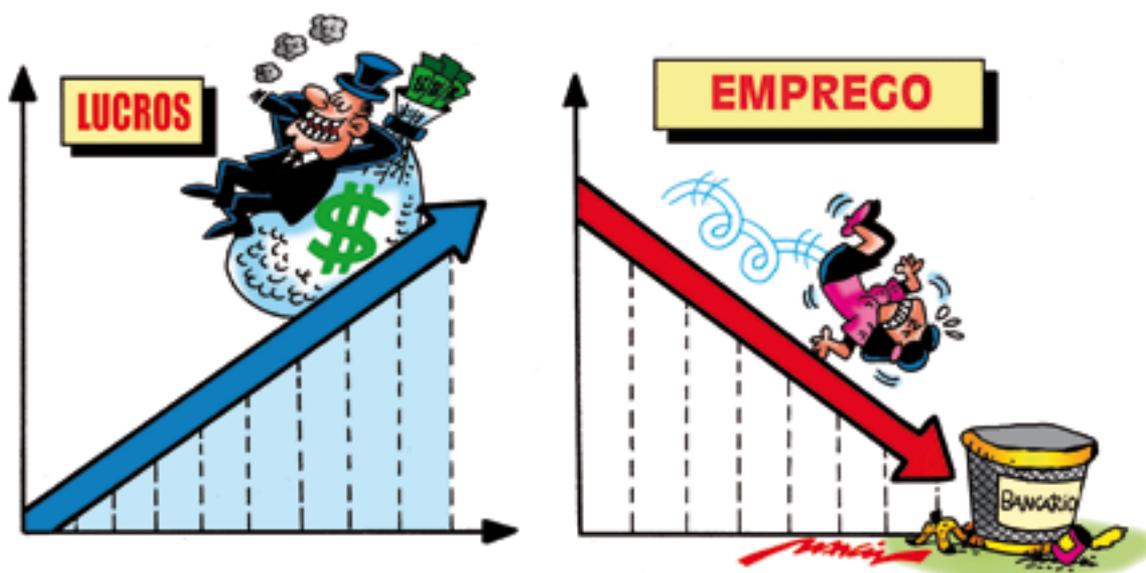
Cinco grandes temas prioritários estão selecionados para a Campanha 2013 do Comando Nacional dos Bancários: emprego, reestruturação do sistema financeiro, remuneração, condições de trabalho e estratégia de campanha, de negociação e de mobilização. Nesta edição você irá conferir mais informações sobre EMPREGO.

O tema envolve a luta contra as demissões e por garantia de emprego, o fim da rotatividade e o combate à terceirização, o que inclui a adesão dos bancários na campanha da CUT e outras centrais sindicais contra o projeto de lei do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) que está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

"O debate sobre emprego na Campanha Nacional deste ano é fundamental, pois está relacionado diretamente com a melhoria nas condições de trabalho, além de ser uma das prioridades destacadas pelos bancários nas consultas dos últimos anos", disse Eric Nilson, presidente do Sindicato.

Rotatividade - Reivindicações envolvem garantia contra dispensa imotivada (Convenção 158 da OIT), estabilidade provisória de emprego, estágio profissional, comissão paritária para debater e acompanhar as mudanças tecnológicas, isenção de tarifas e juros menores para a categoria, qualificação e requalificação custeada pelos bancos, prazo para homologação de rescisão, contratação de trabalhadores com deficiência física, entre outros.

Terceirização – O número de correspondentes bancários, outra forma de terceirização, está em constante crescimento. Os trabalhadores destes locais exercem funções de bancários, mas não possuem direitos e nem salários da categoria. Os trabalhadores



terceirizados chegam a ganhar um terço a menos.

TEMAS

Vale destacar que a abordagem dos temas prioritários servirá de subsídio para a discussão nas assembleias e conferências regionais que precederão a 15ª Conferência Nacional dos Bancários, marcada para o período de 19 a 21 de julho, em São Paulo, que definirá a pauta de reivindicações da campanha deste ano.

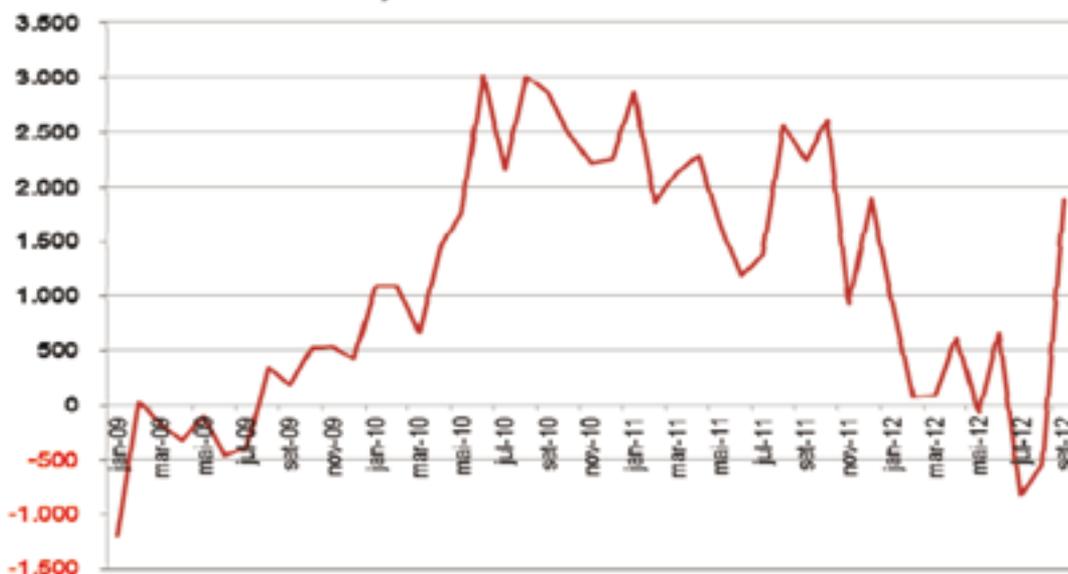
Geração de empregos entre janeiro e setembro de 2012 no setor bancário é 84,2% inferior à observada no mesmo período do ano anterior

Entre janeiro e setembro de 2012, o setor bancário registrou um comportamento bastante fraco na geração de empregos, quando comparado com o desempenho registrado em 2011. Nesses nove meses do ano, foram abertos apenas 2.876 novos postos, contra 18.167 entre janeiro e setembro do ano passado, números que resultam numa diminuição de 84,2% na geração de empregos no setor.

O baixo desempenho do emprego deu-se devido ao saldo negativo em 1.550 postos de trabalho nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, setor de atividade que engloba grandes bancos como Itaú Unibanco, Santander, Bradesco, Banco do Brasil e HSBC. A Caixa Econômica Federal gerou 4.407 novos postos, o que evitou que o setor apresentasse desempenho negativo.

Esses são os principais resultados da 15ª edição da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), desenvolvida pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF-CUT), que acompanha a evolução do emprego nas instituições bancárias, a partir dos dados do Caged.

Saldo mensal do emprego bancário
Brasil – janeiro de 2009 a setembro de 2012



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

CAMPANHA NACIONAL 2013

VIGILANTES

Deputado Federal Vanderlei Siraque explica os novos direitos das trabalhadoras domésticas

A emenda constitucional, nº72/2013 estabeleceu a igualdade de direitos entre as empregadas/empregados domésticos e os demais trabalhadores urbanos. Neste sentido, o deputado federal Vanderlei Siraque resolveu esclarecer os novos direitos e obrigações para as pessoas contratadas e para os contratantes destes serviços essenciais para o nosso dia a dia.



Qual trabalhador é considerado empregado doméstico?

Siraque: São considerados empregados domésticos homens e mulheres que trabalham no âmbito residencial fazendo serviços de limpeza, cozinha, lavar e passar roupas, jardineiros, cuidadores de crianças e de idosos.

Qual a diferença entre diarista e empregada doméstica?

Siraque: A diarista é uma espécie de profissional autônoma ou liberal, não tem vínculo empregatício, é contratada uma ou duas vezes por semana para a realização de serviço combinado e, assim, não tem direitos trabalhistas. Já o trabalho da empregada doméstica é subordinado e habitual, tem horário de 44 horas semanais a cumprir, geralmente trabalha cinco ou seis dias por semana e tem todos os direitos trabalhistas: horas extras (50% sobre a hora ordinária), FGTS, INSS, 1/3 do salário nas férias, férias remuneradas, previdência social, auxílio maternidade e paternidade, salário mínimo

O empregador poderá visar lucro com este tipo de empregado?

Siraque: Não. O trabalho doméstico não gera lucro ou prejuízo. Não há mais valia. Assim, não se mistura e nem se confunde com atividades de cunho econômico, comercial, industrial ou de serviços (cabeleireiro, manicure, pedicure, etc).

Como deve proceder o empregador e a empregada doméstica para evitar conflitos futuros?

Siraque: a) registro na carteira de trabalho e previdência social; b) livro/caderno para registrar o horário de entrada e de saída da empregada doméstica. O ideal é o próprio o empregado anotar os horários de entrada e de saída; c) o empregador/empregado podem fazer um acordo para a criação de um "banco de horas". Assim, as horas trabalhadas extraordinariamente podem ser compensadas. Este acordo deverá ser escrito no caderno de anotações e assinado pelas duas partes, d) o empregador deverá fazer recibo quando realizar pagamentos e pedir para o empregado assinar ao recebê-los, o qual também poderá ser no próprio caderno de anotações para evitar burocracias; e) o empregador, ao fazer os pagamentos, deverá descontar a parte do empregado relativo ao INSS (varia de 8% a 11%, depende do salário).

O empregador deverá fazer o recolhimento do INSS, FGTS, Seguro de Acidente de Trabalho?

Siraque: Sim. O INSS e o registro em carteira já são obrigatórios. Os demais encargos estão sendo regulamentados. Tudo indica que o empregador poderá retirar o boleto na internet e fazer o pagamento de todos os encargos sociais embutidos num único formulário.

Como o empregado doméstico ficará sabendo se as contribuições são ou não recolhidas?

Siraque: a) poderá solicitar cópia para o empregador, b) receberá em sua residência extratos do FGTS, a ser enviado pela CAIXA.

Trabalhadores podem contribuir com propostas para a NR do adicional de periculosidade

O Ministério do Trabalho publicou no dia 19 de abril a proposta de texto para criação do Anexo III da Norma Regulamentadora n.º 16 (Atividades e Operações Perigosas). Para contribuir com a iniciativa, trabalhadores, empresas, sindicatos e sociedade em geral, podem encaminhar sugestões até o dia 20 de junho de 2013. Vale destacar que a norma está disponível no portal do Ministério do Trabalho para consulta pública (www.portal.mte.gov.br/legislacao).

Os interessados devem encaminhar as sugestões ao Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho - DSST, até o dia 17 de junho de 2013, das seguintes formas:

a) via e-mail:
normatizacao.sit@mte.gov.br

b) via correio:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

Coordenação-Geral de Normatização e Programas

Esplanada dos Ministérios - Bloco "F" - Anexo "B" - 1º Andar -

Sala 107 - CEP 70059-900 - Brasília - DF

Após essa data, o Ministério do Trabalho analisará as sugestões, e somente depois disso é que publicará a redação final da NR. Com isso, finalmente os vigilantes terão direito a receber o adicional de periculosidade.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

CURSO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Início: 20/05/13 - Término: 24/05/13
(R\$ 150,00 p/ sócios)

CURSO DE MOTIVAÇÃO

Início: 20/05/13 - Término: 24/05/13
(R\$ 150,00 p/ sócios)

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelos telefones:

4436-4371 / 4436-6312 ou

e-mail: formacao@bancariosabc.org.br